

09 OUT 1988

ANC D WILLENS

Família de Jango quer habeas data

ZOZIMO TAVARES

Correspondente

Teresina — A família do ex-presidente João Goulart, deposto pelo golpe militar de 64, está disposta a ingressar na Justiça com pedido de habeas data, para saber quais são as informações que os órgãos de segurança dispõem sobre a sua atividade política e quem participou da trama que culminou com a sua queda.

O anúncio foi feito ontem, em Teresina, pela viúva do ex-presidente, Maria Teresa Goulart. Ela assinalou que são obscuras as informações dos órgãos de segurança sobre "Jango", pela dificuldade de acesso dos interessados às fichas contidas nos arquivos do Serviço Nacional de Informações (SNI).

— Nós — garantiu a viúva — vamos sempre querer saber mais alguma coisa, como quem são as principais figuras que tramaram a deposição, quando, onde e por que. Maria Teresa Goulart disse que já sabe os nomes de alguns envolvidos nas articulações que acabaram derrubando o seu marido do poder, mas quer saber de todos eles.

A viúva confessou não estar muito inteirada dos direitos adquiridos pelos brasileiros com a promulgação da nova Constituição. Ela informou, no entanto, que sabe que o habeas data é uma dessas conquistas. A família de "Jango" ainda não decidiu quando vai requerer informações do SNI sobre o ex-presidente, que morreu no exílio, no Uruguai.

Maria Teresa Goulart afirmou que acredita firmemente no cumprimento da nova Constituição. "O País atravessa um momento muito importante, pois começa a viver um clima de normalidade política depois de mais de 20 anos", comentou, arrematando: "este é um momento muito positivo para o País".

A viúva do ex-presidente Goulart disse que ficou emocionada ao acompanhar, no Uruguai, a promulgação da nova Carta.